

As Sessões da Sociedade de Medicina

Acta da Sessão de 19 de Abril de 1929

Presentes os socios Drs. Plinio Gama, Luiz Guedes, Fabio de Barros, Gabino Fonseca, Paulo Krieger, Diogo Ferraz, Saint Pastous, Gastão de Oliveira, Pavão Martins, Thomaz Mariante, Hugo Ribeiro, Martim Gomes, Octacilio Rosa, Mario Bernd, Annes Dias e Felicissimo Difini, o secretario geral Dr. Plinio Gama, na ausencia do presidente e do vice-presidente, assume a presidencia, declara aberta a sessão e manda proceder á leitura da ultima acta, que é approvada.

A seguir o Dr. Plinio Gama communica o embarque, quitan-feira proxima, do Dr. Jacintho Gomes, o qual, por seu intermedio, apresenta suas despedidas pedindo escusas de o não fazer pessoalmente, por motivo de molestia.

O presidente da sessão informa, então, que a Directoria da Sociedade compareceria ao embarque e nomeia mais uma commissão, composta dos Drs. Octacilio Rosa, Gastão de Oliveira e Thomaz Mariante.

Passando-se á ordem do dia, é dada a palavra ao relator, Dr. Martim Gomes, que lê um trabalho sobre: „Tratamento da paralyasia hysterica“, o qual termina com as seguintes conclusões: 1º) Um caso de mutismo e de paralyasia hysterica foi curado pela auto-sugestão e pela persuasão; estes processos foram efficazes pelo facto da paciente verificar em si a eliminação da paralyasia de alguns grupos de musculos pela suggestão automatica ou inconsciente. — 2º) Houve successivamente a „identificação“ 1) com a mãe; 2) com o pae; 3) com o padastro. — 3º) A persistencia da cura depende da hygiene mental e organica que venha a ser posteriormente observada, e da educação que levante o nivel mental da paciente, e lhe ensine a sublimar em vez de recalcar.

Posto em discussão o assumpto, toma a palavra o Dr. Luiz Guedes, que felicita o relator pelo trabalho apresentado, interessante e minucioso, enfechando tudo o que ha de mais moderno e completo sobre o assumpto. Refere-se, depois, á persuasão e á suggestão como processos therapeuticos e diz que a persuasão é empregada no

tratamento dos que comprehendem o raciocinio do medico, sendo reservado a suggestão para os casos contrarios.

O Dr. Fabio de Barros diz estar inteiramente de accordo com o Dr. Martim Gomes e com a explicação psychologica do processo, principalmente no facto de estar com aquelles que já se afastam do excessivo rigorismo de Babinski no que se refere á hysteria e ao seu tratamento.

A seguir o Dr. Saint Pastous, relata, a pedido do Dr. Jacintho Gomes, o caso de uma senhora, com paraplegia, que cessou após ouvir os disparos de canhão no bombardeio do „Almirante Custodio de Mello“ por occasião da revolta de 93, na cidade do Rio Grande.

O Dr. Hugo Ribeiro communica um caso de paralyasia ocular, que elle julgou de natureza hysterica, dados os antecedentes da familia, mas que cessou com o uso de poucas fricções mercuriaes.

O Dr. Octacilio Rosa reporta-se ao seu trabalho intitulado „Menstruações e loucura“ no qual refere um caso de hemiplegia hysterica e salienta o papel do terreno na relação das perturbações menstruaes com surtos psychicos, no caso, hysteria.

Por fim, toma a palavra o relator, que agradece as referencias feitas ao seu trabalho e faz diversas considerações a proposito do assumpto em ordem do dia.

A seguir o presidente da sessão felicita o relator pelo esplendido trabalho e agradece o obsequio que fez attendendo a sollicitação do Dr. presidente e appela aos collegas para que continuem apresentando trabalhos.

O Dr. Gastão Oliveira leu, ainda, um original „Decalogo“ explicando os motivos porque arrefece o entusiasmo nas sociedades.

Inscreveram-se para relatores das proximas reuniões os seguintes socios: Drs. Saint Pastous, Annes Dias e Martim Gomes, sobre: „Colecystites nos operados do ventre.“ Pavão Martins: „Operação de Zarate“, na sessão de 3 de Maio; Dr. Thomaz Mariante: „Sobre a inocuidade da vaccina B. C. G.“, na sessão de 10 do mesmo mez, e Dr. Octacilio Rosa, sobre:

„Tratamentos dos ferimentos penetrantes do ventre“.

A seguir como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o Dr. Plinio Gama marca para ordem do dia da proxima reunião: „Colecystites nos operados do ventre“, pelos Drs. Saint Pastous, Annes Dias e Martim Gomes, e declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 19 de Abril de 1929.

Dr. Felicissimo Difini
1.º Secretario.

Acta da Sessão de 26 de Abril de 1929

Presentes os socios Drs. Guerra Blessmann, Plinio Gama, Octavio de Souza, Florencio Ygartua, Huberto Wallau, Gabino da Fonseca, Saint Pastous, Hugo Ribeiro, Cavalcanti de Mello, Oswaldo de Souza, Annes Dias, Gastão de Oliveira, Basil Sefton, Thomaz Mariante, Martim Gomes, Octacilio Rosa, Pedro Maciel, Jacy Monteiro, Alberto de Souza, Gaspar Faria e Felicissimo Difini, o vice-presidente, Dr. Guerra Blessmann, declara aberta a sessão e manda proceder á leitura da ultima acta, que é approvada.

Passando-se ao expediente, são apresentados o boletim demographo-sanitario da cidade de Porto Alegre, e uma circular da Commissão rio-grandense da secção de Pediatria do Congresso Médico, a se realizar no Rio em Junho e Julho proximos, solicitando a adhesão dos collegas a esse certamen scientifico.

A seguir toma a palavra o Dr. Basil Sefton e propõe que se envie uma moção de applauso ao Dr. Clementino Fraga, chefe do Departamento Nacional de Saúde Publica, pela sua actuação na campanha contra a febre amarella.

Posta em discussão é approvada esta proposta.

Em seguida é, pelo Dr. Felicissimo Difini, proposto para socio effectivo o Dr. Helmuth Weimann, formado pela Faculdade de Medicina desta Capital.

Segue-se a ordem do dia, pelo que é dada a palavra ao Dr. Annes Dias que expõe a parte clinica da questão em ordem do dia: „Colecystite nos operados do ventre“, documentando a sua exposição com a apresentação de observações colhidas na sua clinica.

A seguir é dada a palavra ao Dr. Saint Pastous que aborda a questão do Diagnostico radiologico das colecystites e apresenta diversas radiographias de vesiculas normaes e vesiculas com calculos.

Por fim toma a palavra o Dr. Martim Gomes, que se refere ás difficuldades do diagnostico das colecystopathias, nos operados do ventre.

Terminada a exposição, do assumpto em ordem do dia, pelos relatores inscriptos, e em vista do adeantado da hora, é por proposta do Dr. Thomaz Mariante, transferida a discussão para a proxima sessão.

O Dr. vice-presidente marca, então, para ordem do dia da proxima reunião a discussão do assumpto em ordem do dia a „Operação de Zarate“, pelo Dr. Pavão Martins, e declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 26 de Abril de 1929.

Dr. Felicissimo Difini
1.º Secretario.

Acta da Sessão de 3 de Maio de 1929

Presentes os socios Drs. Guerra Blessmann, Plinio Gama, Annes Dias, Gaspar Faria, Saint Pastous, Basil Sefton, Pavão Martins, Martim Gomes, Gastão de Oliveira, Octacilio Rosa, Huberto Wallau, Jacy Monteiro e Felicissimo Difini, o vice-presidente, Dr. Guerra Blessmann, declara aberta a sessão e manda proceder á leitura da ultima acta, que é approvada.

Procede-se, em seguida, á votação da proposta, feita na ultima sessão, do Dr. Helmuth Weimann, para socio effectivo, verificando-se approvação unanime.

Passando-se á ordem do dia é posto em discussão o assumpto da ordem do dia da ultima reunião: „Colecystite nos operados do ventre.“

O Dr. Octacilio Rosa aborda a questão das colecystites, salientando a importancia do diagnostico differencial com as hepatites.

O Dr. Guerra Blessmann faz diversas considerações sobre o assumpto em ordem do dia, considerando-o sob dois pontos: as colecystites e as pericolicystites.

Sobre as peri-viscerites post-operatorios falla o Dr. Basil Sefton, e o Dr. Saint Pastous se refere ás diversas adherencias dos orgãos abdominaes e á necessidade

de precisar as que provocam perturbações na função dos órgãos.

O Dr. Guerra Blessmann lembra que a par das membranas subseqüentes a operações pôde haver a infecção das já existentes antes da operação, e o Dr. Plinio Gama faz diversas considerações a proposito das peri-viscerites.

Passa-se, a seguir, á segunda parte da ordem do dia, para o que é concedida a palavra ao Dr. Pavão Martins, que lê seu trabalho: „Operação de Zárate.“

Posto o assumpto em discussão, o Dr. Gastão de Oliveira felicita o relator pelo trabalho apresentado e faz considerações sobre a possibilidade ou não de sobrevir consequências inconvenientes resultantes da mudança da posição relativa dos órgãos em consequencia do alargamento dos diâmetros da bacia, resultante da operação de Zárate.

O Dr. Pavão Martins diz que a modificação nas dimensões dos diâmetros é tão pequena que não se lhe pode attribuir maleficio algum.

A seguir toma a palavra o Dr. Guerra Blessmann, que felicita o relator.

Passando-se a outras communicações o Dr. Pavão Martins relata um caso de perfuração intestinal, no decurso de uma febre typhoide, operado 6 horas depois, com exito.

A seguir, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o Dr. Guerra Blessmann, marca para ordem do dia da proxima reunião: „Esclerodermia“, pelo Dr. Octavio de Souza, e declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 3 de Maio de 1929.

Dr. Felicissimo Difini
1.º Secretario.

Acta da Sessão de 10 de Maio de 1929

Presentes os socios Drs. Guerra Blessmann, Plinio Gama, Annes Dias, Saint Pastous, Pereira Filho, Oscar Pereira, Jacy Monteiro, Gastão Oliveira, Bruno Marsiaj, Pavão Martins, Huberto Wallau, Hugo Ribeiro, Octacilio Rosa, Argymiro Galvão, Basil Sefton, Fernandes Peña, Freitas e Castro, Mario Bernd e Felicissimo Difini, e como convidado o Dr. Antonio Bottini, o vice-presidente, Dr. Guerra Blessmann, declara aberta a sessão e manda proceder á leitura da ultima acta, que é approvada.

No expediente é lido um telegramma do Dr. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saúde Publica, agradecendo a moção de applausos, que a Sociedade de Medicina lhe enviou, pela sua actuação na actual epidemia de febre amarella, e um cartão do Dr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior, agradecendo á Sociedade a visita que lhe fizera, por intermedio de uma comissão, por occasião de sua recente enfermidade.

A seguir o Dr. Guerra Blessmann propõe, e é approvedo, que se telegrape ao prof. Miguel Couto communicando que é provavel que muitos medicos d'aqui não compareçam ao Congresso Medico, a se realizar em Julho proximo, por motivo da actual epidemia de febre amarella.

Terminado o expediente, o Dr. Oscar Pereira propõe para socio effectivo o Dr. Antonio Bottini, o Dr. Huberto Wallau propõe o Dr. Fernandes Ortiz Schneider, o Dr. Hugo Pinto Ribeiro o Dr. Alarico Ely, e o Dr. Oscar Pereira propõe para socio correspondente, em Pelotas, o Dr. José Assis, todos formados pela Faculdade de Medicina desta Capital.

Não tendo comparecido o relator do assumpto em ordem do dia, passa-se immediatamente ás communicações verbaes e o Dr. Oscar Pereira apresenta diversas peças anatomicas extrahidas na autópsia do marinheiro do navio „Skogland“ e que falleceu de febre amarella.

A proposito das lesões macroscopicas verificadas nesse caso, falla o Dr. Basil Sefton.

O Dr. Annes Dias faz a communicação de dois casos observados em sua clinica, e cuja symptomatologia (ictericia, febre alta, vomitos, sendo que uma vez negro, pulso lento, prostação intensa, dores generalizadas, cylindruria e albuminuria) fizeram-n'o pensar na possibilidade de se tratar de febre amarella. Os diversos exames procedidos (Reacção de Widal e Hemocultura) foram negativos. Os dois doentes, pae e filho, moram na casa mais proxima do porto, trabalhando o pae a bordo dos navios; nesses dois casos relatados a cura se deu depois de 3 dias.

O Dr. Gastão Oliveira se refere ao diagnostico laboratorial da febre amarella e ao ponto a que chegaram as experiencias praticadas.

O Dr. Freitas e Castro informa que a presença do „Stegomya“ já foi verificada,

ha alguns annos atraz, nas cidades de Rio Grande e Pelotas, nas circumvisinhanças do porto. Eram pequenas colonias desenvolvidas, após a chegada de alguns „Stegomya“ pelos vapores, e que desappareceram logo que chegou o inverno.

O Dr. Sefton faz diversas considerações a proposito da sobrevivencia do mosquito transmissor da febre amarella e diz que, mesmo durante a baixa de temperatura, o stegomya, sendo um mosquito essencialmente domestico, póde resistir se conservando em habitações que tenham uma temperatura apropriada. A seguir faz a descripção desse mosquito.

O Dr. Pereira Filho diz que a virulencia exaggerada observada nos maccacos

inoculados não é encontrada no homem, faz considerações a proposito do diagnostico laboratorial da febre amarella e resalta o valor diagnostico do indice optico que é baixo na febre amarella, ao passo, que na febre typhoide, é, em geral, alto.

Por fim o Dr. Sefton exhibe um film demonstrativo da „Febre amarella e sua prophylaxia“, como é feita, no Rio, pelo Departamento Nacional de Saúde Publica.

A seguir, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o Dr. vicepresidente declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 10 de Maio de 1929.

Dr. Felicissimo Difini
1.º Secretario.

Dr. Fabio de Barros

Prof. de clinica neurologica da Faculdade de Medicina, medico alienista do Hospital São Pedro.

Clinica de molestias nervosas e mentaes.

Consultorio: Andradas n. 551, das 10 ás 11 horas.

Residencia: Marechal Floriano, 95. Teleph. 5085 aut.

Dr. Carlos Leite

Prof. da Faculdade de Medicina

Molestias internas, syphilis e pelle

Consultorios: Ph. do Indio, ás 9 horas. Pharmacia Carvalho, ás 15 horas.

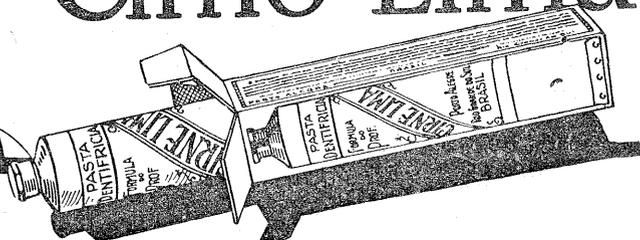
Residencia: Voluntarios da Patria, 515. Teleph. 88.



A FELICIDADE, ás vezes,
depende de um sorriso
com lindos dentes ...

Para isso muito contribue
o uso diario da

**Pasta
Cirne Lima**



Agente geral para o Brasil: **FAUSTO SANT'ANNA** — Caixa Postal, 327
Rua Capitão Montanha, 99 (Ao lado da Delegacia Fiscal) — PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul.